

GAZETA DA
PARAHYBA

27 DE NOVEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

BIOTECNA IRIBEU P...
Alfabetico e Geografico

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres mozes... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO... 115000
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 454

N.º II

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

GAZETA DA PARAHYBA
a folha de maior circulaçao no Estado da Parahyba

Tenho o «Jornal» toda a febre que se castiga ao seu antigo correligionario... não posso que sejamos arbitros dos seus negocios politicos e muito menos dos seus honras ou mais servidos.

A questão é muito simples. Sr. Rosario apresentou-se a mim e pediu assignação de telegrammas e a favor do actual Governo Provisorio, vindo em publico fazer uma formal declaração da sua republiquis no pelo Governo Provisorio Central apontado lhe por ser inconstitucional e respectos a um pedido em contrario aquillo acto de sabedoria do governo, (isto é, a nomeação de um não realçada e nem delirada).

Pronunciando-se assim o Sr. Rosario, o Sr. Rosario teve por fim dar uma satisfação aos seus antigos amigos, e a que elle mais carinhos que não estão satisfeitos com a actual Governo Provisorio do Estado da Parahyba, depois de haver o proprio concorrido para a sua organização.

Mas ainda assim o «Jornal da Parahyba», órgão conservador, parece não perdoar ao Sr. Rosario o crime, que commetteu de lançar-se nos braços do mesmo governo e lamenta que nós não nos atrassemos sobre elle!

Elle exaltada a intriga do monarchismo e conservador e o republicanismo do Sr. Rosario, quem tentamos ter boa e honrosa artigo publicado, que a nossa redação do «Jornal» diz que «os artigos de Sr. Rosario são os maiores encomios e rendimentos á livra honra»!

Ora si é insuportavel a indignação do «Jornal» apezar do cavalherismo e delicadeza com que o Sr. Rosario, apezar do modo que representou, e que procuramos adogar porque se a nossa causa é mais por que razão nossa esse arrastar contra nós?

Parece que a ingratidão de sua parte, mas que não a tomamos ao serio.

Quando dissemos que no advento da Republica, não a todo comprehendiam as liberdades e prerogativas de suas mais nobres e olgadas manifestações, como a descentralização dos poderes que devem ser peculiares a cada um dos Estados, fallamos em geral e não fizemos censura á ignorancia de ninguém, visto como isto é uma verdade, e tanto é assim que o maior e principal typo da nova instituição hoje implantada no Paiz, tem marcado a atenção dos mais eminentes jornalistas do nosso patria commum, figurando entre elles nomes como os de Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, Aristides Lobo, Joaquim Nabuco, Ferreira de Azevedo, José do Patrocínio e outros, cuja contraversão tem a todos de varios matizes no modo de comprehender o melhor systema republicano em nosso Paiz, cuja posição geographica, clima, vastidão do solo, suas specialidades de cultura, sua disseminada população, indole e costumes do povo determinam leis especiaes.

Ora se o Sr. Rosario tem já feito estudos especiaes sobre isso e profere ao separatismo de certas prerogativas peculiares ao seu torrão natal o unitarismo do Governo centralizador, a quem não se deve nem ao menos fazer um pedido respectoso para não contrariar as suas sabias determinações, então tolitar quecia, e seremos os primeiros a proclamarmos a sua sapiencia sobre tão difficil quanto momentoso assumpto, pois reconhecemos que temos ainda muito a aprender.

A nossa amabilidade para com o Sr. Rosario salvando as suas boas intenções mereceu até reparo e ciúmes do «Jornal», que não pôde conter-se e veio dizer nos que lhe tocamos os maiores encomios e lhe rendemos homenagem; para que pois o

Sr. Rosario torna se um ingrato fazendo injusticias as nossas boas intenções com o seguinte palanque: «A tirada da «Gazeta» que me tem de honra e com o contexto com o acto, que pratiquei, visto como não estava elle subordinado nem dependente d'estes vastos conhecimentos do systema republicano que nem todos comprehendem e somente a sua instrução, pode e sabe explicar, ficando patente que só teve ella em vista fazer-me sentir a minha crassa ignorancia nesta materia...»

Não foi esta a nossa intenção, e não é creia que os redactores da «Gazeta» se occupam de avaliar os seus meritos scientificos e litterarios, nós apenas estranhamos a sua falta de coherencia, fazendo entretanto mais ajuste suas contas com os seus amigos do «Jornal da Parahyba» e do «Conservador», em ultima e licita melhor orientará o seu procedimento.

O Liberal do Paiz conta assim a historia da proclamação do governo provisório n'aquelle Estado:

«Graves acontecimentos trouxeram hontem em sobresalto a população d'esta capital, que felizmente não ficou manchada com a effusão de sangue, graças á prudencia do honrado e energico administrador da provincia, senal d'ella pelos amigos, que e-tiveram sempre a seu lado, durante todo o dia.

Logo pela manhã tinham-se espalhado boatos de que se pretendia á tres horas tomar posse da cubera presidencia, e com effeito, á 1 hora da tarde, apresentou-se em publico uma commissão de que faziam parte os Drs. José Paes de Carvalho, Justo Chermant e capitão do 15º batalhão, Marcos Antonio Rodrigues, pedindo á S. Exc. uma conferencia, na qual lhe declararam que, á vista dos telegrammas recebidos do Rio, annunciando a dar-se proclamada a republica e constituido um governo provisório, vinham, em nome dos officiaes e praças da guarnição, convidar á S. Exc. a deixar a administração, que lhe foi confiada por um governo já depositado.

E acrescentavam que se tinham encarregado d'esta commissão para evitar conflictos, visto como a guarnição estava resolvida a fazer essa intimação por meio das armas.

S. Exc. respondeu com a energia que o distingue e a fineza propria de seu caracter leal, que seria trahir ao seu dever abandonar o cargo confiado pelo governo imperial, e que não estando ainda consolidada a mudança do governo, que se preparava ter-se dado, era prudente esperar pelos acontecimentos, porquanto, d'este que estivesse verificado ter a maioria da nação adherido ao movimento republicano, nenhuma duvida teria em aceitar os factos consummados e reconhecer o governo; no caso contrario, era um dever de honra resistir a qualquer movimento sedicioso, sa vo obrigado pela força publica.

Estas palavras sensatas pareceram ter calado no animo dos membros da commissão, que declararam ir transmitir as aos officiaes da guarnição, insistentes n'este proposito.

S. Exc. tratou, então, de pôr em pratica medidas convenientes para assegurar a ordem publica; e tendo n'este intuito ordenado ao commandante do corpo de policia que estivesse de promptidão para dirigir-se a palacio, á primeira voz, foi por este official respondido que elle e toda sua offi-

cialidade davam suas demissões, por adherirem ao movimento republicano, iniciado pela força militar.

Da parte do director do arsenal de guerra não encontrou tambem S. Exc. o apoio que era de esperar do official encarregado do deposito dos artigos bellicos.

Nesta grava conjunctura, sem contar com auxilio das forças de terra e de mar, não querendo aventurar a uma luta desigual os cidadãos, que estavam dispostos a armar-se, em defesa da autoridade e da ordem, o Exm. Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque resolveu evitar toda luta.

Pelas 3 horas da tarde, uma banda de musica militar e alguns grupos de vivas á republica, annunciavam a proximidade das praças do 4º e 15º batão e corpo de policia, acompanhadas das officiaes de linha e tres de policia, o commandante, o major e um tenente.

Chegados em frente ao palacio da presidencia, asstaram quatro peças de artilharia, que carregavam immediatamente, e distribuíram a força que estava municada, cercando o edificio.

Segundo a commissão dos cidadãos, a que já nos referimos, entraram simultaneamente alguns populares, dando vivas á republica, e então o Sr. Dr. José Paes de Carvalho, em nome da tropa e do povo, intimo ao digno presidente da provincia que entregasse ao directorio provisório ael mulo no quartel do 15º batalhão, composto do Sr. Dr. Justo Chermant, como presidente, inspector do Arsenal de Marinha, José Maria do Nascimento, e tenente-coronel Commandante do 4º.

S. Exc. ainda uma vez, com voz firme e energica, declarou que, só accedendo a essa intimação, deixava a administração da provincia, reservando-se o direito de protestar, como o fez, entregando seu protesto, que abaixo publicamos, ao Sr. Dr. Paes de Carvalho, para justificar no futuro o seu procedimento.

PROTESTO

Diante da intimação que me fazem a força militar e os cidadãos pelo orgão do Illm. Sr. Dr. José Paes de Carvalho, e não tendo a minha disposição meio nenhum de garantir a ordem publica e as instituições constitucioaes, declaro que cedo a essa intimação, contra a qual protestam por violenta o direito, a honra e a patria.

Palacio da presidencia da provincia do Pará, 16 de Novembro de 1889
SILVINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Subscrevem este protesto:
José Angelo de Moraes Rego.
José Joaquim da Palma.
José de Azevedo Rosa Danin.
José Joaquim da Gama e Silva.
Vicente Chermant de Miranda.
Joaquim Victoriano de Souza Cabral.
Engenio de Barros F. de Lacerda.
Virgilio da Bohemia Sampaio.
José Luiz da Gama e Silva.
Pedro da Cunha.
Augusto Americo Santa Rosa.
José Cardoso Dória.
José Verissimo.
Caetano Antonio dos Santos.
José Caetano da Gama e Silva Junior.
Rodrigo Eutycio de Menezes Salles.
Em segunda S. Exc. retirou-se do palacio, acompanhado pelo Sr. Dr. Paes de Carvalho e grande numero de amigos.

São estes os factos que precederam a proclamação da republica federal do Paiz.

Relatando-os com a maior isenção

de espirito, os entregamos á apreciação de nossos leitores.

E' um justo reconhecer que o Sr. Dr. Paes de Carvalho muito competereu, pela sua prudencia, para que estes graves acontecimentos e da sem outras perturbações da ordem publica.

O partido liberal, de que somos organ, sente profre repente com as intuições que até hoje tiveram a paz a propriedade em que nos achamos, tenham sido violadas por um movimento que se não pode dizer demeritativo.

Este será o paiz da historia.

PARA PARAHYBA

As inter-vidas nomeações de governadores para o Estado da Parahyba estão dando accessos febris a muitos republicanos...

Eu já me lembrei, para cortar divergencias, de propôr-me a governador,—perante os dois partidos extintos...

O Albino já participou a sua proxima chegada.
O Nova tambem deve estar a partando a esta cidade.

Ambos nomeados,—a qual dos dois pertence o governo?
Ao primeiro que chegar?

Mas, neste caso, o primeiro dos primeiros, é o Sr. tenente-coronel Caldas.

O Sr. Vicente Jardim, que acaba de voltar de um exilio de 15 annos, tem a admiração da provincia, reservando-se o direito de protestar, como o fez, entregando seu protesto, que abaixo publicamos, ao Sr. Dr. Paes de Carvalho, para justificar no futuro o seu procedimento.

E' louvavel o sentimento do Sr. Jardim.
Mas, nesse caso, bem pallia S. Exc. propôr-se a governador...

Sempre seria melhor do que declinar construcções — e fazer verbas...

O Nemo das correspondencias da Ponta temo para palacio, em sua ultima carta, o corpo consular, dizendo que, em face da nova ordem de cousas, é provavel a sua trasladação para o Jacaré...

—Para o Jacaré vá elle!

Digna do maior respeito e veneração é a ilha da Rosárioga.

Ao menos essa, conservando a habitavel em seu favor, o apanha pelos instituições decaladas do liberal e hydra revolucionaria.

O que é realmente para sentir, que a sua adhesão pezará no voto dos povos e na balança da guerra.

A camara municipal, sem avaria, aqua van, acada de mudar os nomes de algumas ruas.

Em sua beatidão mazarrento, estranhavel este facto...

A rua Conde d'Eu será sempre a rua do commercio, e como acerto nessa coisa de christian, a camara tinha muito que fazer...

A moda Sodoma e outras, de igu...

Nas a camera... como os partidos...

E, por isso, fez no alvorecer da...

Se vamos a emitar as velhas uzan...

ACTOS DO GOVERNO PROVI...

Por actos do governo provisório...

Foi considerada sem effeito a sus...

Foi dividida em duas cadeiras de...

Foram reintegrados nos cargos...

Foi nomeado promotor publico da...

Foram reintegrados nos cargos...

FOLHETIM

TURLUTON

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA...

A Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE

A CAÇA AO HOMEM

(Continuação)

IX

O fim de um circo

Turluton levou as duas mãos á...

Foi confirmada effectivamente a...

Foram creados dois lugares de e...

Foi nomeado 2.º escripturario da...

Foram creados mais um lugar de...

Foi reintegrado no lugar de con...

Foi nomeado official da C. X. E. c...

Chegou hontem do Piauí o Sr. Dr...

Exames de preparatorios

Examinados que devem comparec...

Foram reintegrados nos cargos...

Foi nomeado promotor publico da...

Foram reintegrados nos cargos...

do Circo Indiano

O percurso era ainda longo, mas...

So Smut a no carro; Lucian, Tur...

Haviam alcançado o resto da co...

Tinha havido entre elles um panico...

Os cavallos tinham se atirado de...

D'isso tudo Lucian serenado.

Devia ser inextricavel, coberto de...

Abriu aquillo la sem duvida depend...

— Ora, disse Luciana, temos o e...

— E Turluton f z comprehendi r a...

— Era a voz de Fleuranges.

— Era a voz de Fleuranges.

ra, Americo Cavalcante de Barros...

Rhetorica—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

Reintegro—Luiz Gonzaga Gomes...

der-se de acuzações tão serias...

JURY

Ainda hontem não poudo funcio...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

Dr. José Ferreira de Novaes, Fl...

der-se de acuzações tão serias...

APEDIIDOS

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Com animo calmo ha a resposta q...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

Sendo o rio tão pobre que não...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

der-se de acuzações tão serias...

EDITAES

THESOURO PROVINCIAL

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

Para pr h nchimento do

EDITAES

RECIFE 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

Recife 20

THEATRO

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

SOCIEDADE PARQUIAR DE MATICA SANTA CRUZ

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUNA--17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

Preparados carbolicos
de
CALVERT
Agentes
Jayme Seixas C.
Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciar a pelle, evitando irritações.
SABÃO ANTE-MOSQUITO convem a pelle mais sensivel, pr tege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e moriçocas.
SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de doentes.
SABÃO PARA CÃES desinfecta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.
SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vaccas, cães; destrói as pulg s, percevejos e quaisquer outros insectos, tanto nos animais como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animais e os preserva da mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito eficaz nas molestias dos pés dos cavallos.
SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradávelmte perfumado, actua de modo saudavel sobre a pelle melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.
PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destrói a carie.
DENTO PHENOLNE, agua dentrificia a melhor do que se pode usar, desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenolne.
BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.
PO' CARBOLIFADO, desinfectante e preservativo de molestias contagiosas. Indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.
VAPORADOR CARBOLICO, util para dsfumar as casas e afugentar as mos-resocas, marcins e outros insectos.

ZONWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumeado e innocuo.
Da analyse chimica a que procederam os intell gentes pharmaceuticos, Srs. Ferreira Irmão & C., do Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM
Jayme Seixas & C.
LOJA DO PELICANO

FORA CALVICIE!!!

CUM O ENTREGA DA ESTANEA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsue.
Garante-se a cura da CALVICIE, Queda dos Cabellos, Caspas e NEURALGIAS no cabeça.
Preço de cada frasco 1\$500
VENDE-SE NO

BAZ R P R-HYB INO

à rua Conde d'Eu ns. 40 e 43

ADVOCACIA
O Bacharel Antonio Honoracio Cabral de Vasconcellos en-arrega-se de qualquer causas civis, commerciaes ou criminaes.
Rua do Visconde de Inhauna n. 28.
WASCONCELLOS
de
ADVOCACIA

Vende-se salvaide d zinco, óleo de linhas e outras tintas em grande ou pequenas quantidades e por preços baixissimos.
45 RUA CONDE D'EU N. 45

PREPARADOS DO DR. AYER
E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: A salsu de Ayer, o Peitoral de Cereja, as Pululas Catarricas, o Remedio para Seções e o famoso Vigor do Cabello.
45 RUA CONDE D'EU N. 45
PHARMACIA CENTRAL

OFFICINA M. CHANICA
DE
FELIX DE BELLI & C.
68 Rua Conde d'Eu 68
Est officina, ach ndo se completamente equipada com os melhores aparelhos modernos, está preparada para concectos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.
Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambques de cobre, pça fazas, desde os de um centimetro de diametro até os de vinte; tornei qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como montar e ferrageas, que toruria enfconho mencionadas

EMULSÃO DE SCOTT

do OLEO FURO



FICADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.
Tão agradável ao paladar como a leite.

Approvada pela Excm. Junta Central de Higiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROPULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DIFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias em tão breves os dias, e com tantos e os resultados com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
A venda nas principaes buhens e drogarias

PREPARADOS DO DR. AYER
E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: A salsu de Ayer, o Peitoral de Cereja, as Pululas Catarricas, o Remedio para Seções e o famoso Vigor do Cabello.
45 RUA CONDE D'EU N. 45
PHARMACIA CENTRAL

LOTERIA DA PARANIBA

PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGO 5.000 NÚMEROS

EXTRAÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE

TODOS OS NÚMEROS EN RAM NAS DEVAS

Thesouraria das loterias na Conde d'Eu n. 60. Desempenho-concessionaria, José Varandas de Carvalho.

COMMERCIO
PARANIBA 27 DE NOVEMBRO DE 1889

Preços da praça
26 de Novembro

Algodão 1º sorte 35 a 360 rs. per kilo	293
Algodão de sorte mediana 266	293
Algodão de 2º sorte 228 rs. per kilo	293
Algodão do sertão 360 a 373	293
Sementes de algodão 10 rs. per 15 kilo	293
Canros seccos e salgados 3a3. per kilo	293

ALFANDEGA

Do dia 1 a 13	49:2897016
Rendimento de hontem	278.530
Desde o dia 1º	49:5108546

CONSULADO

Rendimento de hontem	95910
Desde o dia 1º	2:911,084

Pauta da semana de 25 a 29 de Novembro 1889
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	200
idem de mel	idem	150
Sementes de algodão	kilo	010
idem de canna	idem	362
idem de mel	idem	100
idem de canna	idem	140
idem de mel	idem	00
idem de canna	idem	3000
idem de mel	idem	30
idem de canna	idem	24
idem de mel	idem	19
idem de canna	idem	210

Pontas de boi	cento	2500
Cafe bom	kilo	700
idem	idem	600
idem	idem	19200
Unhas de boi	cento	12200
idem	idem	350
Carne secca (xarque)	kilo	18000
Charutos bons em caixa	cento	1500
idem ordinarios	idem	1500
Charutos em maço	idem	35000
Cal	litro	500
Fumo bom em folha	kilo	600
idem ordinario	idem	600
idem hom em rolo	idem	80
Borracha	idem	800
Salao	idem	200
Sal	litro	00
Couros de boi, salgados	idem	80
Pannos de algodão	idem	80
Vellas stearinas	idem	15000
Cabello de gado	kilo	100
Feijão	litro	200
Area de moldar	litro	100
Queijo de manteiga	kilo	100
Ossos	idem	00
Farinha de mandioca	litro	100
Cigarros	milheiro	2000
Geubra	litro	100
Milho	litro	80

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO
Em 15 do corrente erao estas as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça de Recife.

Assucar (Para o agricultor)	
Branco por 15 kilos de	3200 a 32700
Suave por 15 kilos de	2900 a 29700
Mascavado por 15 kilos de	2500 a 25700
idem por 15 kilos	1500 a 15700
Bavito secco no sol por 15 kilos	15100 a 15900
idem	800 a 19000
Retamo por 15 kilos	

A posição destas tres ultimas qualidades é desanimada

PARA O EXTERIOR

Não constou negocio

Algodão	
Realizaram-se negocios deste producto a 6:00 por 15 kilos de procedencias do extao.	
Mel	
Fi catado por pipa nominal.	80000
Couros	
Sacos, salgados na base de 12 kilos	312
Vendas por pipa nominal	210
Aguardente	
Cota-se por pipa nominal	81000
Alcool	
A cotação foi por pipa nominal	178000

VAPORES ESPERADOS

Pará do Norte	25
Alagoas do Sul;	25